

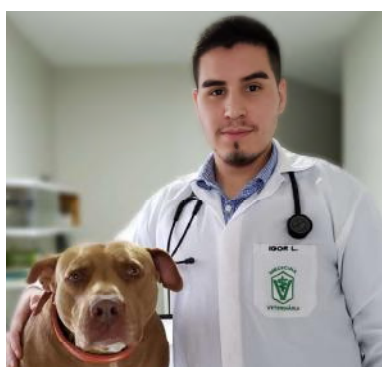


## 9 de Setembro

### Campanha: Dia do Médico-Veterinário

O conceito é consolidar a relevância da Medicina Veterinária na saúde humana, animal e ambiental. Todos os Médicos-Veterinários estão convidados a fazer parte da Campanha. Poste um vídeo mostrando como sua atuação contribui para a saúde única, marque o CRMV-SC nas redes sociais e desafie um colega.

SPOILER - A M.V. Karina Diniz Baumgarten, que há 11 anos coordena em Santa Catarina o Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) será uma das personagens da campanha nacional do Dia do Médico-Veterinário. **PÁGINAS 3 A 5**



### Conselho registra profissional nº 10 mil

O CRMV-SC homologou a inscrição do M. V. Igor Lima de Oliveira com o registro nº 10 mil. **PÁGINA 7**

### Mulheres são maioria na profissão em SC

Dos total de 7.238 profissionais em atuação, 3.710 (52%) são mulheres na medicina veterinária. **PÁGINA 6**

## PALAVRA DO PRESIDENTE



Prezados colegas, setembro é mês de celebrar o nosso dia e mais do que nunca devemos ter orgulho desta ciência. Estamos acompanhando no mundo a participação de Médicos-Veterinários envolvidos em pesquisas, estudos e na linha de frente no combate ao novo Coronavírus. Em tempos de pandemia, se torna mais visível a relação indissociável entre a saúde humana, animal e ambiental.

E justamente com este foco foi desenvolvida a Campanha nacional de 2020, que está aberta a todos. Nosso convite é que você participe, basta postar um vídeo comentando porque seu trabalho é tão importante para a saúde única, marcar o CRMV-SC nas redes sociais e desafiar um colega. A campanha em nível nacional do CFMV contará com a participação de quatro Médicos-Veterinários para homenagear todos os profissionais do Brasil e nós tivemos a honra de contar com uma colega catarinense neste grupo, a M.V. Karina Diniz Baumgarten, leia mais nas próximas páginas.

Nesta edição também publicamos duas curiosidades: o registro do profissional número 10 mil e o aumento do número de mulheres em relação ao de homens na profissão em Santa Catarina. Aproveito a oportunidade para felicitar meus colegas e desejar muito sucesso!

**MARCOS VINÍCIUS DE OLIVEIRA NEVES**

Médico Veterinário - 3355/VP  
Presidente - CRMV-SC

# CARÊNCIA ZERO\*

## PROFISSIONAIS REGISTRADOS NO CRMV-SC

Plano de saúde Unimed com condição exclusiva

**VÁLIDO PARA O MÊS DE SETEMBRO A  
PARTIR DO DIA 01/09/2020 A 30/09/2020**

Para os profissionais registrados no conselho a partir de 01/10/2019.

**LIGUE AGORA E SAIBA MAIS:**

**Marcelo Santos**  
(48) 9 8847 2218

[marcelo.santos@enttersolucoes.com.br](mailto:marcelo.santos@enttersolucoes.com.br)



\*Campanha válida para os contratos Unimed UNIFLEX REGIONAL, UNIFLEX ESTADUAL e UNIFLEX NACIONAL NACIONAL. Carência zero, exceto para doenças e lesões pré-existentes. - Data Base de Reajuste: Setembro.

**ANS - N.º 41.771-8**

**ANS - N.º 36.044-9**

## EXPEDIENTE

### INFORME CRMV-SC

Rodovia Admar Gonzaga, 755  
3º andar - Itacorubi  
Florianópolis/SC  
88034-000  
Telefone- (48) 3953-7700  
[www.crmvsc.gov.br](http://www.crmvsc.gov.br)  
[imprensa@crmvc.gov.br](mailto:imprensa@crmvc.gov.br)

### DIRETORIA EXECUTIVA

**PRESIDENTE:** Méd. Vet.  
Marcos Vinícius de Oliveira  
Neves - CRMV-SC nº 3355  
**VICE-PRESIDENTE:** Méd. Vet.  
Roberto Luiz Curzel - CRMV-SC  
nº 0720

### SECRETÁRIA-GERAL:

Méd. Vet. Vanessa de Medeiros  
Bonatelli - CRMV-SC nº 3533  
**TESOUREIRO:** Méd. Vet.  
Silas Maurício Cuneo Amaral -  
CRMV-SC nº 0777

### CONSELHEIROS EFETIVOS

Zootecnista Amir Dalbosco -  
CRMV-SC nº 0026  
Méd. Vet. Ederson Bisognin  
Bortolotto - CRMV-SC nº 2503  
Méd. Vet. Henry Antônio  
Carlesso CRMV-SC nº 0494  
Méd. Vet. Luiz Afonso Erthal  
CRMV-SC nº 1770  
Méd. Vet. Jorge Alberto G. da  
Costa CRMV-SC nº 1541  
Méd. Vet. Marcelo Henrique

Puls da Silveira CRMV-SC nº  
1646

### CONSELHEIROS SUPLENTE

Méd. Vet. Adil Knackfuss Vaz  
CRMV-SC nº 1079  
Méd. Vet. Eliana Renuncio  
CRMV-SC nº 1793  
Méd. Vet. Michel Tavares Q. M.  
Assis CRMV-SC nº 2502  
Méd. Vet. Pedro Jeremias Borba  
CRMV-SC nº 0285

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Patrícia Rodrigues (DRT/SC  
01058)



# O Médico-Veterinário também **CUIDA DE VOCÊ!**

**9 DE SETEMBRO**  
Dia do Médico-Veterinário

## Profissional essencial na sua vida.

O médico-veterinário cuida da saúde dos animais, do meio ambiente e também cuida de você.



# Mês do Médico-Veterinário será marcado por novidades

A equipe de Comunicação do Sistema CFMV/CRMVs uniu forças e a expertise dos profissionais de cada Estado para elaborar a campanha 2020 em comemoração ao Dia do Médico-Veterinário.

Sob coordenação do CFMV, o primeiro encontro virtual de planejamento e formação de grupos de trabalho, em julho deste ano, reuniu 41 comunicadores de 25 Estados. A equipe, composta por jornalistas,

publicitários e designs gráficos, preparou uma campanha interativa, com peças que serão veiculadas em diversas mídias e plataformas digitais.

“O conceito é ampliar a percepção da sociedade e dos formadores de opinião sobre a atuação do Médico-Veterinário na Saúde Única, assim como despertar o interesse das novas gerações para a profissão, consolidando sua importância como agente de

saúde, que cuida não apenas dos animais, mas da saúde humana e do meio ambiente”, avalia a Flávia Lôbo, Chefe do Setor de Comunicação do CFMV. A interatividade será uma das grandes novidades da campanha, os profissionais serão convidados a participar postando vídeos nas redes sociais relacionando o seu trabalho com saúde única e desafiando um colega de profissão a fazer o mesmo.

## Profissional catarinense fará parte da campanha nacional

Os temas centrais deste ano para representar as mais de 80 áreas de atuação da Medicina Veterinária foram: Zoonoses, Segurança Alimentar, Coronavírus e Meio Ambiente. Quatro profissionais em todo o país foram escolhidos para homenagear não apenas quem trabalha nestas áreas, mas todos os Médicos-Veterinários brasileiros.

Nesta seleção está Karina Diniz Baumgarten, Médica-Veterinária catarinense, da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) que há 11 anos coordena o Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) no Estado. Ela irá representar o tema Zoonoses. As gravações

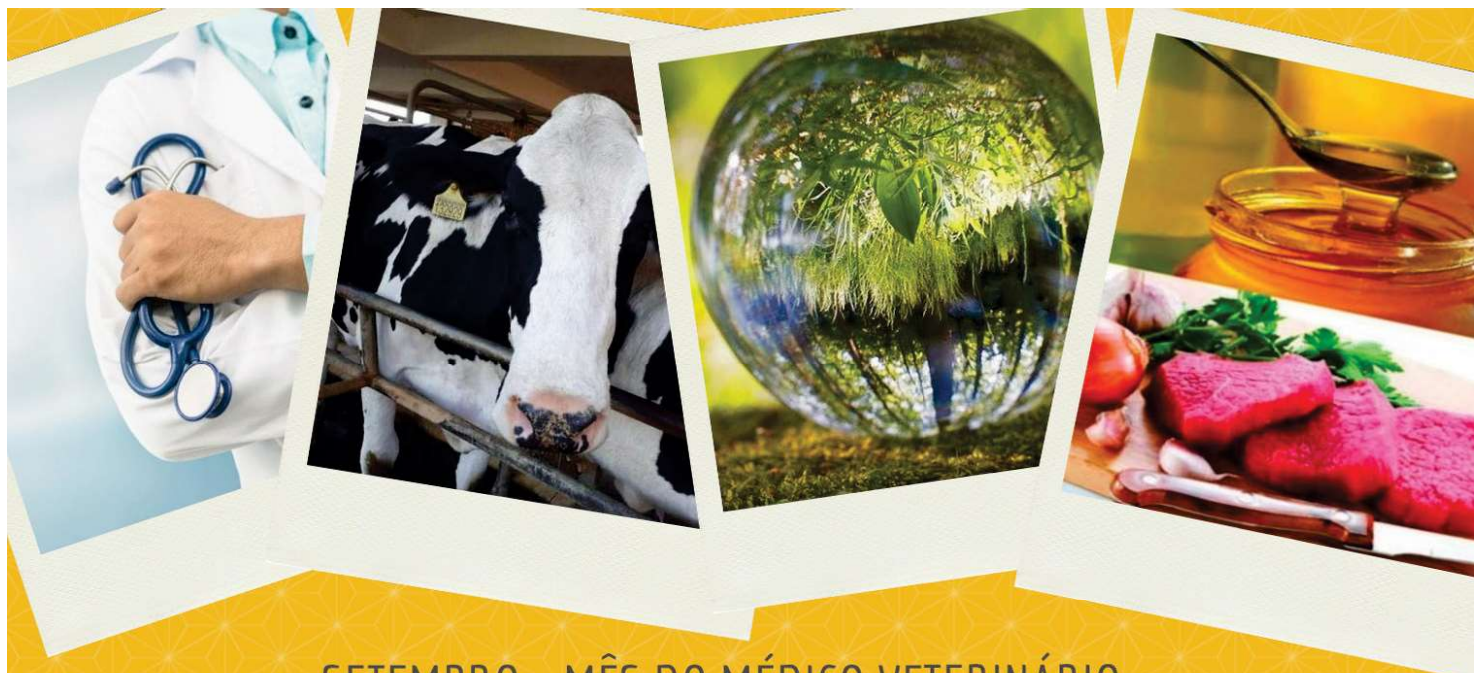


Karina atua na área de Defesa Sanitária Animal na Cidasc

foram feitas em uma propriedade de criação de gado Jersey, em Braço do Norte. Em breve, todo o material pro-

duzido com ela: vídeo, post, entrevista, podcast estarão disponíveis nos canais de comunicação do CFMV/CRMVs.





SETEMBRO - MÊS DO MÉDICO-VETERINÁRIO

# **PARTICIPE DA CAMPANHA NAS REDES SOCIAIS E DESAFIE UM COLEGA! MEDICINA VETERINÁRIA É SAÚDE ÚNICA!**

- ✓ **BASTA GRAVAR UM UM VÍDEO COM NO MÁXIMO 1 MINUTO  
CONTANDO COMO SUA ATUAÇÃO CONTRIBUI PARA A SAÚDE ÚNICA.**
- ✓ **NO FINAL, DIGA A FRASE “O MÉDICO VETERINÁRIO TAMBÉM CUIDA DE VOCÊ”  
E POSTE NAS REDES SOCIAIS.**
- ✓ **POR ÚLTIMO É SÓ MARCAR O CRMV-SC, USAR A #SOMOSSAÚDEUNICA E  
DESAFIAR UM COLEGA DE PROFISSÃO PARA FAZER O MESMO.**



[INSTAGRAM.COM/CRMVSC/](https://www.instagram.com/crmvsc/)



[FACEBOOK.COM/CRMVSC/](https://www.facebook.com/crmvsc/)



# Mulheres são a maioria na Medicina Veterinária no Estado



REGISTRO: Solenidade de entrega de carteiras profissionais realizadas em 2019, na Sede, em Florianópolis

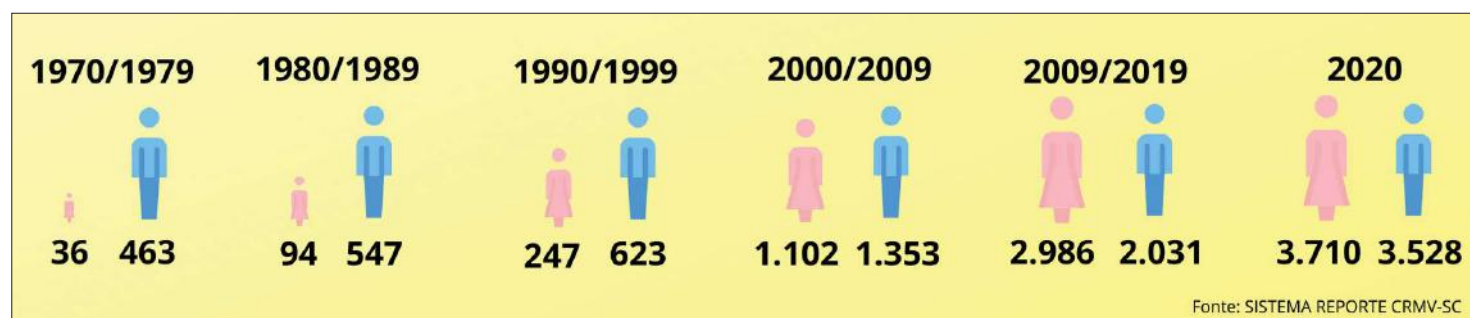
Do total de 10 mil Médicos-Veterinários inscritos em Santa Catarina, 7,2 mil estão em atuação. E pela primeira vez na história, o número de mulheres, exercendo a profissão - 3.710 exatamente (52%) - ultrapassou o de homens, que somam 3.528 (48%).

No Brasil, essa mudança de paradigma começou a acontecer em 2001, quando, pela primeira vez, mais mulheres

do que homens se formaram nos cursos de Medicina Veterinária. Dos 3.280 novos profissionais registrados naquele ano, 1.754 eram mulheres, e 1.526 eram homens. Na década de 1970 a composição feminina do Sistema CFMV/CRMVs era de cerca de 5%.

**1ª MÉDICA-VETERINÁRIA INSCRITA** - Em 1972, Catharina Wilhelmina Van de Sande foi a primeira Médica Veteri-

nária (*in memoriam*) registrada no CRMV-SC. Nascida em 1916, na Holanda, Catharina estudou Medicina Veterinária na Universidade de Utrecht. Veio para o Brasil em 1958, com o marido e as três filhas. Em 1959, instalou-se no Estado e atuou na Secretaria de Agricultura, foi professora da UFSC, na área de microbiologia, onde trabalhou até os 72 anos.



# Chega a 10 mil o número de profissionais registrados em SC

Desde 1969, quando o primeiro Médico-Veterinário, Dr. Abel Just foi registrado no CRMV-SC, chega a 10.000 o número de profissionais inscritos em Santa Catarina. O registro com este número tão exato ficou com o profissional Igor Lima de Oliveira, 24 anos.

Gaúcho de Horizontina, formado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC/2019), Campus Curitibanos, Igor está começando a carreira na área clínica, onde pretende se especializar em ortopedia. “Meu primeiro emprego foi como plantonista. Saí pela região onde morava entregando currículos e fui chamado para uma entrevista em uma clínica veterinária na cidade de Santo Ângelo (RS). Fiz um plantão como teste e a ansiedade pela espera do primeiro paciente acabou logo. No início do expediente atendi um canino filhote intoxicado por cannabis, o que acabou sendo inusitado e tranquilo de resolver” lembra.

Em busca de um trabalho em tempo integral, Igor voltou para o Estado e está atuando em Porto Belo. “Achei a vaga nos classificados do CRMV-SC, e como já havia morado aqui durante a graduação e gostado da experiência achei válido voltar. Para o futuro seus projetos



Em busca de uma oportunidade, ele encontrou vaga no site do CRMV-SC

envolvem especialização na área da ortopedia, não descarta a ideia de seguir a carreira acadêmica, muito menos de empreender, se houver oportunidade. “Tive a

sorte de ter pessoas que me ensinaram desde cedo a importância dos estágios e monitorias, isso foi fundamental para minha formação”, finaliza.

# SAÚDE ÚNICA

## PROTEGENDO OS ANIMAIS, PRESERVAMOS NOSSO FUTURO

Os setores animal e humano trabalham juntos para proteger a saúde e garantir a segurança alimentar

60%

Dos patógenos humanos são de origem animal

5

Novas doenças humanas aparecem por ano

20%

Das perdas de produção animal são causadas por doenças

No que diz respeito à saúde animal, os Médicos-Veterinários são protagonistas no conceito Saúde Única

A detecção precoce de doenças e infecções em animais pode prevenir a transmissão aos humanos ou introdução de patógenos na cadeia alimentar

### DA FAZENDA

#### PRODUÇÃO

- Gestão do bem-estar para garantir animais saudáveis
- Controle e qualidade dos alimentos para os animais
- Uso seguro de medicamentos veterinários

- Apenas animais saudáveis transportados;
- Saúde e bem-estar dos animais monitorados durante o trajeto da fazenda ao frigorífico

#### TRANSPORTE

#### FRIGORÍFICO

- ANTES DO ABATE
  - Análise dos dados de saúde da fazenda
  - Exame clínico
- DEPOIS DO ABATE
  - Inspeção das carcaças
  - Laboratório de análises

- Verificação da higiene
  - Integridade da cadeia de frio(\*)
- (\*) processo desde a concepção, armazenamento ao transporte do produto, preservando todas as condições de refrigeração, garantindo sua conservação

#### PROCESSAMENTO, ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO

#### SUPERMERCADO RESTAURANTE

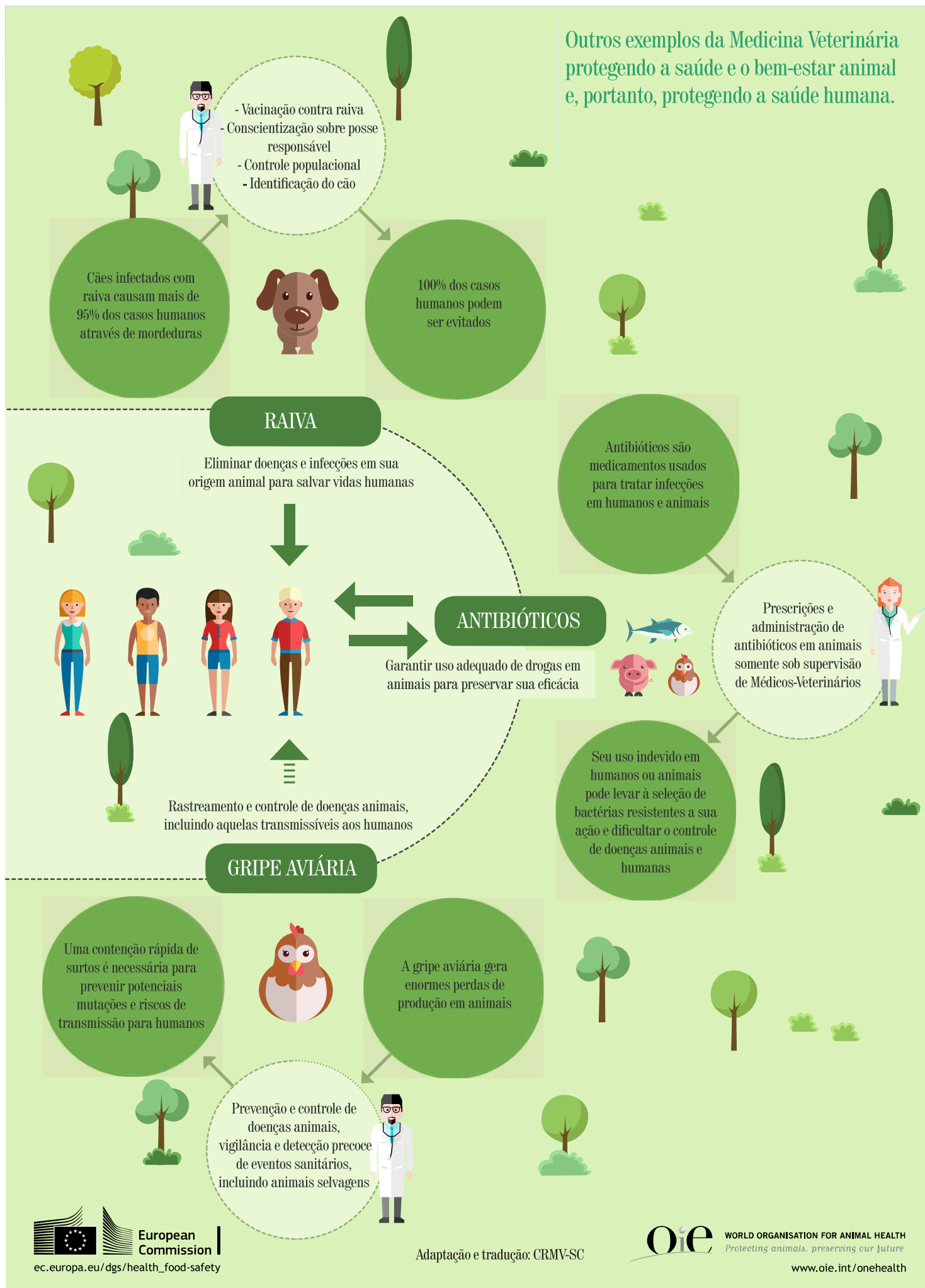
- Verificação da higiene
- Integridade da cadeia de frio (\*)

### ALIMENTO SEGURO

É essencial a cooperação entre todos os atores envolvidos na cadeia alimentar.



Outros exemplos da Medicina Veterinária protegendo a saúde e o bem-estar animal e, portanto, protegendo a saúde humana.



# A discrepância dos informes sobre a contaminação do Covid-19 em animais



No final de dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, capital da província de Hubei, na China, foi observado um crescente número de pacientes com síndrome respiratória aguda grave (SARS). A síndrome logo foi identificada pelo Grupo de Estudo Coronaviridae do Comitê Internacional sobre Taxonomia de vírus e denominada como síndrome respiratória aguda grave pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). A pneumonia incomum que afetou milhares de cidadãos, espalhando-se rapidamente, foi declarada oficialmente em janeiro de 2020, pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia, e deu o nome à doença como COVID-19.

O agente causador da COVID-19, assim como alguns outros betacoronavírus humanos, emergiu a partir de

um vírus já existente, o qual o trajeto evolutivo envolve uma provável fonte genética de morcegos. Porém, também considera-se o envolvimento de um hospedeiro animal intermediário antes da transmissão para humanos (GUO et al., 2020). Apesar de conter fortes evidências de que animais de companhia possam ser infectados pelo vírus em questão, os recentes estudos falharam ao tentar provar que os mesmos possam ser uma fonte de transmissão para outros animais ou humanos (WSAVA, 2020).

Até o momento, sabe-se que a principal via de transmissão do vírus continua sendo por meio do contato entre pessoas. Ainda assim, pessoas suspeitas ou diagnosticadas com COVID-19 devem minimizar o contato direto com seus animais para

evitar alguma transmissão potencial. A principal razão deste distanciamento é que o vírus pode ser indiretamente transportado por meio do animal para uma pessoa não infectada. Nesse sentido, os cães e gatos podem funcionar como fômites. Trata-se de um episódio pouco provável, mas não impossível (RISTOW; CARVALHO; GEBARA, 2020).

A explicação para a histeria da população se deve a descoberta do primeiro teste positivo para COVID-19 na tigresa Nadia, que vive no zoológico do Bronx em Nova York. De acordo com o noticiário local, o felídeo teve contato com um tratador já infectado, como publicado no portal do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) em 08 de abril de 2020.

Segundo Albuquerque (2020), existem outros casos



de animais infectados pelo vírus atual. Entre estes, um cão de 17 anos que viveu em Hong Kong e apresentou-se positivo e que, conforme o departamento de Agricultura, Pesca e Conservação da cidade, não apresentava alto risco de contaminação por ter baixa quantidade viral no organismo e o mesmo não desenvolveu nenhum sinal clínico da doença. Além de quatro outros gatos habitantes de Hong Kong, Bélgica e Estados Unidos, e em todos os casos o tutor era positivo ou tiveram o contato com pessoas positivas.

O CFMV, por meio de uma nota técnica publicada em 16 de abril de 2020, afirma que não existem evidências de transmissão do novo COVID-19 de animais para humanos, o que vem sendo declarado é a transmissão de humanos para animais, afirmando ainda que não há necessidade de pânico em relação ao desenvolvimento e transmissão pelos animais.

Segundo a Médica-Veterinária e Professora da PUC/PR, Kung Darh Chi, animais que vivem em locais de extrema contaminação podem ter a presença do vírus em seu organismo, mas isso não significa que o mesmo tenha potencial de desenvolver os sinais ou transmitir o vírus para humanos, reforçando

É de suma importância que o Médico-Veterinário se mantenha informado a respeito do assunto e esclareça os tutores sobre os possíveis riscos de transmissão

assim o posicionamento da Aline Santana Da Hora, veterinária e pesquisadora da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia e doutora em epidemiologia experimental aplicada a zoonoses, em que esses casos positivos ocorreram devido a contaminação ambiental.

Os cientistas da Chinesa Academy of Agricultural Sciences (CAAS), do Harbin Veterinary Research Institute (HVRI), foram os responsáveis pela publicação de um artigo na revista Nature, que viralizou e gerou uma série de críticas e opiniões controversas sobre o assunto. Em suma, o artigo concluía que gatos e furões têm alta susceptibilidade ao SARS-CoV-2, enquanto que para os cães, galinhas, porcos e patos faltavam indícios de contaminação (SHI, Jianzhong. et al. 2020). No estudo, os gatos foram expostos a uma alta carga viral inoculados por via intranasal e deixados próximos àqueles considerados saudáveis.

Paulo Eduardo Brandão, professor do Laboratório de Zoonoses Virais da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da USP, ao se referir ao artigo citado acima, afirmou que negaria a publicação devido às diversas falhas metodológicas

encontradas que invalidam as conclusões. As críticas se referem à coleta de fezes dos gatos não inoculados com o vírus, a não realização de exames como imunohistoquímica e isolamento de vírus ativo, utilização de animais muito novos e número insuficiente de animais para realização de um teste com essa amplitude. Cristiano Nicomedes, presidente da Associação Brasileira de Clínicos de Felinos (ABFEL), afirma que os resultados obtidos ficariam restritos a apenas aquele grupo utilizado devido às inúmeras falhas ocorridas.

Desta maneira, os tutores de cães e gatos devem continuar mantendo o bem-estar dos animais. O abandono precoce é inadmissível e, sob nenhuma circunstância, é a solução para a pandemia de COVID-19, tampouco o sacrifício dos mesmos. É de suma importância que o médico-veterinário se mantenha informado a respeito do assunto e esclareça aos tutores e outros profissionais da área sobre os possíveis riscos de transmissão, prevenção e sobre a obrigação de continuar o cuidado com os pets de forma responsável, dado que de maneira nenhuma estes devem ser condenados ou punidos por uma doença que emergiu e está se alastrando entre os humanos.

**ARTIGO NA ÍNTEGRA:**  
**[bit.ly/3bJvK6Q](https://bit.ly/3bJvK6Q)**

Carla Effting<sup>1</sup>; Carolini Hobold<sup>1</sup>; Cristiane Borba Rinaldi<sup>1</sup>; Daniel Wernke Schmoller<sup>1</sup>; Eduarda Rampineli Da Rolt<sup>1</sup>; Flavia de Moraes Medeiros<sup>1</sup>; Gabriel Josefino Kuser<sup>1</sup>; Guilherme Valente de Souza<sup>2</sup>; Marcia Sangaletti Lavina<sup>2</sup>.

1- Acadêmico(a) do Curso de Medicina Veterinária do Unibave

2 - Professor(a) do Curso de Medicina Veterinária do Unibave

# Quantas mulheres você pode ajudar com um relato?

Se você, Médica-Veterinária, já sofreu preconceito, assédio ou diferenças salariais exercendo a profissão, encoraje suas colegas tornando isso público.

Até dia 30 de setembro iremos coletar, através do e-mail [denuncia@somevesc.org.br](mailto:denuncia@somevesc.org.br), depoimentos de colegas que passaram por situações como essas.

Você escolhe se quer fazê-lo anonimamente ou se deseja revelar sua identidade, e os depoimentos podem ser em forma de texto, vídeo ou gravação de voz.

Vamos juntos nessa!



[www.somevesc.org.br](http://www.somevesc.org.br)



Somevesc



\_somevesc



# Quanto custa para se aposentar com R\$5 mil?

Você já parou para pensar como será sua aposentadoria? Até qual idade você precisa trabalhar no ritmo de hoje para se aposentar relativamente bem? Com juros menores, o rendimento dos investimentos mais conservadores caiu drasticamente, e quais são as estratégias para termos bons rendimentos agora? O que acontece quando não investimos a longo prazo?

Se você já fez as contas percebeu que com a Selic a 2% terá que investir mensalmente quase o dobro do que aplicava no início do ano, para chegar à mesma renda na aposentadoria. Isso porque considerando que em janeiro, a taxa Selic estava 4,50% ao ano, o CDI rendia 0,38% ao mês. Agora, com a Selic em 2%, o rendimento do CDI é de aproximadamente 0,21%, ou seja, praticamente a metade do rendimento de janeiro/2020.

A Selic impacta os investimentos porque ela é o juro básico da economia e a referência usada para a remuneração dos investimentos de renda fixa, classe que concentra muitas das aplicações para a aposentadoria, como os títulos públicos atrelados à inflação, Tesouro IPCA, e boa parte dos fundos de previ-

dência.

Existe muita variação neste cenário. Com a taxa Selic de janeiro deste ano por exemplo, se uma pessoa de 30 anos quiser se aposentar aos 65, com uma renda de R\$ 5.000,00, ela precisa guardar R\$ 870,00 por mês. Mas com a taxa Selic de hoje, para garantir os mesmos R\$ 5.000 de aposentadoria, o valor a ser economizado por mês deve ser de R\$ 1.585,00.

William Thompson, diz que “não é possível melhorar aquilo que não se pode medir”. Encare a realidade, faça as contas para corrigir sua estratégia. Os resultados dos investimentos são uma combinação entre: prazo, valor investido e rentabilidade. Se o prazo até a sua aposentadoria não pode ser ampliado e aumentar os aportes mensais é inconcebível, uma opção é investir em renda variável, onde o risco é maior, mas os retornos também.

A evolução do número de investidores na Bolsa de Valores, atualizado mensalmente pela B3 vem batendo recordes mensalmente. Atualmente, são mais de 2,8 milhões de CPFs cadastrados

Até que idade você precisa trabalhar no mesmo ritmo de hoje para se aposentar relativamente bem?

em corretoras de valores com ações na Bolsa.

Ressaltando sempre que a decisão sobre onde investir, ainda mais se falando de aposentadoria, deve ser tomada com muito cuidado. Arriscar sem critério pode ser perigoso, por isso sempre leve em consideração seu perfil de investidor, se é mais conservador, moderado ou arrojado.



*“Educação Financeira” é uma coluna escrita pela Consultora em Gestão Financeira, Coach e palestrante Ana Cunha. Formada em Administração, ela atua especialmente no mercado veterinário.*

Resultado do investimento é uma combinação: prazo, valor e rentabilidade. Se não há tempo ou mais recursos, uma opção é investir em renda variável